

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

KALISTENE RODOVALHO DE MORAIS

Associação Educativa Evangélica
BIBLIOTECA

A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM DO LIXO
PARA A POPULAÇÃO DE RUBIATABA

30060.
Saem

Tombo n°	1004L
Classif.	
Ex.	01
Origem	
Data	12/02/2010

RUBIATABA – GO

2009

**FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

KALISTENE RODOVALHO DE MORAIS

**Associação Educativa Evangélica
BIBLIOTECA**

**A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM DO LIXO
PARA A POPULAÇÃO DE RUBIATABA**

Trabalho de Curso submetido á Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba – FACER como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Grau de Bacharel em Administração de Empresas. Sob a orientação do Professor Marco Antonio Pereira de Abreu.

RUBIATABA – GO

2009

FOLHA DE APROVAÇÃO

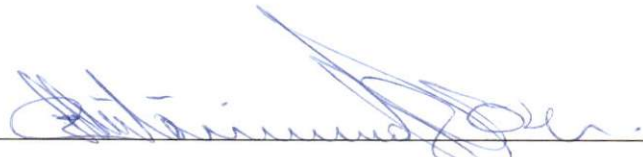
KALISTENE RODOVALHO DE MORAIS

Associação Educativa Evangélica
BIBLIOTECA


A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM DO LIXO PARA A POPULAÇÃO DE RUBIATABA

Comissão julgadora da monografia, para obtenção do grau de Bacharel em Administração
pela Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba – FACER.

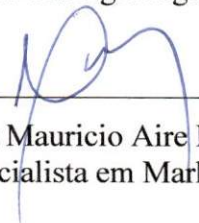
ORIENTADOR: _____


Prof.: Ms. Marco Antônio Pereira de Abreu
Mestre em Ecologia e Produção Sustentável

2º Examinador: _____


Prof.: Ms. Deyse Mysmar Tavares Rodrigues
Mestre em Agronegócio

3º Examinador: _____


Prof.: Esp. Luiz Mauricio Aire Ferreira da Silva
Especialista em Marketing

RUBIATABA-GO

2009

AGRADECIMENTO

Primeiramente a Deus por ter me dado saúde, força de vontade, para nunca desistir apesar das dificuldades.

É com muita satisfação que dedico este trabalho ao meu pai e a minha mãe, que sempre apostaram em mim, deram-me apoio, carinho e compreensão, sendo, neste longo período, as pessoas com quem sempre pude contar meus verdadeiros e eternos amigos.

A todos os professores que de alguma forma contribuíram para esta conquista.

Aos verdadeiros amigos que ganhei no decorrer deste período.

“A sabedoria da vida não está em fazer aquilo de que se gosta, mas gostar daquilo que se faz.”

Leonardo da Vinci

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Destino do Lixo – 2000.....	22
Gráfico 2: Conhecimento quanto aos métodos utilizados na reciclagem.....	31
Gráfico 3: Informação sobre as conseqüências do lixo mal depositado.....	32
Gráfico 4: Utilização da separação do lixo orgânico e inorgânico.....	32
Gráfico 5: Existência de empresa ou projetos desenvolvidos para reciclagem na cidade de Rubiataba- GO.....	33
Gráfico 6: Aulas de Educação Ambiental nas escolas.....	34
Gráfico 7: Limpeza publica da Cidade de Rubiataba- GO.....	35

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Entulhos de lixo na rua	48
Figura 2: Lixo exposto em lotes baldio	48
Figura 3: O lixo da cidade de Rubiataba-Go	49

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Tipo de plásticos que podem ser reciclados.....	23
Quadro 2: Bairros onde o questionário fora aplicado.....	29
Quadro 3: 5W2H.....	37

LISTA DE SIGLAS

MA – Meio Ambiente

PP – Polipropileno

PET – Polímero Termoplástico

RESUMO

O presente trabalho vem realizar um estudo sobre os métodos que são utilizados pela Prefeitura Municipal de Rubiataba com relação ao despejo dos resíduos sólidos na cidade de Rubiataba-Go. Sendo um tema de grande importância nos dias de hoje, perante o crescimento populacional ser um dos fatores que contribui para o aumento da produção de lixo, onde muitas vezes as cidades não têm uma estrutura adequada para tal crescimento, gerando assim acúmulo nos lixões. O trabalho busca despertar na sociedade o interesse em se familiarizar com as questões de Meio Ambiente, e também a atuação do poder público com os projetos que estão sendo realizados; como está sendo feita a coleta dos resíduos sólidos, e os projetos futuros. Assim, mostrar aos cidadãos Rubiatabenses como está sendo tratado o Meio Ambiente por parte da Secretaria de Meio Ambiente e os benefícios que estão sendo feitos para população.

Palavras- chaves: gestão ambiental, reciclagem, sustentabilidade, educação ambiental, responsabilidade ambiental.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 PROBLEMÁTICA.....	14
3 JUSTIFICATIVA.....	15
4 OBJETIVOS.....	16
4.1 Geral.....	16
4.2 Específicos.....	16
5 REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
5.1 Produção limpa e tecnologia.....	17
5.2 Gestão ambiental e sua necessidade nas empresas.....	18
5.3 As empresas e as normas da ISO 14000.....	19
5.3.1 Benefícios que o certificado gera a empresa e ao funcionário.....	19
5.4 Meio ambiente no âmbito de reciclagem.....	20
5.5 A importância da sustentabilidade.....	20
5.6 Reciclagens como uma via para diminuição da poluição.....	21
5.7 Reciclagem de resíduos sólidos.....	22
5.8 O plástico e sua reutilização.....	23
5.8.1 Tipo de plásticos que podem ser reciclados.....	24
5.8.2 O PET é o plástico mais reciclado no mundo, tendo a vantagem no seu baixo custo.....	25
5.8.3 O polipropileno x PET e suas vastas utilizações.....	25
5.9 Proteção da biodiversidade e sua contribuição para o meio ambiente.....	26
5.10 Política pública ambiental.....	27
6 METODOLOGIA.....	29
6.1 Tipo de estudo.....	29
6.2 Universo e amostra.....	30
6.3 Coleta de dados.....	31
7 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS.....	32
7.1 Questionário.....	32
7.2 Entrevista.....	36
8 CONCLUSÃO.....	39
9 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO.....	41
ANEXOS.....	43
APÊNDICE.....	50

1 INTRODUÇÃO

A sociedade, nos últimos séculos, mais precisamente após a revolução industrial na virada do séc. XIX para o séc. XX tem sofrido grandes mudanças. Tais estão associadas à população, aos padrões adotados para a distribuição da mesma no espaço urbano e rural, as formas produtivas, os hábitos de consumo dessa população e as novas tecnologias desenvolvidas resultantes em relevantes alterações no meio ambiente.

O aumento populacional tem impulsionado as empresas crescerem seu ritmo de produção dada oportunidade destas crescer o seu nível de lucratividade e afirmação no mercado, por outro lado, tais acréscimos produtivos trazem como consequência o crescimento, também, na extração e utilização de recursos naturais, além do paradoxo verificado quanto ao aumento do êxodo rural, visto que, o que se esperaria com o ampliação da produção, seria uma maior fixação do trabalhador tipicamente rural, no campo. Vale salientar que o movimento no sentido rural/urbano tem sido um dos fatores no aumento – ou inchaço - dos centros urbanos, o que provoca um aceleração no processo degradatório ambiental, visto que muitas cidades não possuem estrutura física o suficiente para abrigar o elevado número de habitantes.

Os problemas ocasionados por esse aumento acelerado da população urbana gerar em uma série de problemas que vão desde as questões sociais até as ambientais, tem despertado as atenções a discussões em torno do problema iminente. A falta de estrutura adequada para atender as necessidades de uma população crescente, acaba por provocar desarranjos urbanos que por sua vez acabam sendo desferidos no ambiente natural. Basta imaginarmos o destino de um esgoto que escorre a céu aberto em uma favela sem infraestrutura, ou o acúmulo de lixo em aterros sem especificações apropriadas. Esses são apenas alguns dos vários problemas surgidos com o aumento da população urbana; no entanto, existem formas de prevenir e preservar o meio ambiente por meio de métodos que resultam em melhoria e desenvolvimento, métodos estes, aplicados a partir da Gestão Ambiental, responsável pela produção mais limpa, educação ambiental e implementação de tecnologias que auxiliam na diminuição da degradação e a adoção da ISO 14000, que será discutido no decorrer deste trabalho.

Dentro desta perspectiva de buscar soluções - ou ao menos sugerir - quanto aos efeitos degradatórios do meio ambiente ocasionados pelos centros urbanos, busca mostrar

como é feita a reciclagem do lixo na cidade de Rubiataba. Sendo que o uso crescente de recursos naturais e a degradação das condições de vida em geral refletem em muitos aspectos da economia, notadamente nos ligados a minimização dos impactos decorrentes da produção, consumo e descarte de bens e serviços.

O referencial teórico vem apresentar uma pesquisa bibliográfica que aponta para a problemática do trabalho onde se procura destacar o crescimento do lixo que acaba favorecendo o acúmulo de substâncias nocivas aos nutrientes da terra e aos lençóis freáticos; a reciclagem sendo vista como uma importante solução, ou amenização para tais problemas; fiscalização e controle de ações que envolvam o meio ambiente, de forma eficiente e eficaz; responsabilidade social e ambiental na recuperação dos recursos naturais escassos. Também vem salientar a questão das empresas locais na produção mais limpa - produção verde - por meio da implantação e utilização de instrumentos que proporcionam a sustentabilidade associada à capacidade competitiva dessas empresas no mercado.

A coleta seletiva entendida como a forma mais coerente de gerenciar os resíduos sólidos, é a mais efetiva no que se refere à participação do cidadão na efetivação de sua responsabilidade ambiental e também social convertidas em vários benefícios. Prevê a articulação do poder público, iniciativa privada e comunidade, como agentes implementadores do conciliamento entre a necessidade produtiva e a sustentabilidade ambiental.

A metodologia utilizada no desenvolvimento deste trabalho, fora a pesquisa exploratória qualitativa e que é textualizada em detalhes quanto a sua aplicação bem como conceitos e definições de considerados autores de bibliografias direcionadas a tais definições, mais adiante em capítulo específico.

2 PROBLEMÁTICA

A poluição hoje pode ser vista diariamente no espaço em que vivemos, sendo ela um dos grandes problemas ambientais. Nos rios, apenas como exemplo, os danos estão visivelmente expostos quando observados o grande volume de dejetos dos mais variados tipos como garrafas pet¹, pneus, carcaças de animais mortos e outras infinidades de detritos que ainda têm, como complemento ou “contribuição” no seu volume, a participação de grandes indústrias no despejo de produtos químicos nos rios, nocivos tanto às diversas espécies de peixes e organismos aquáticos como para o ser humano.

No Município de Rubiataba, objeto de estudo deste trabalho, é observado que tais problemas ainda se mostram num patamar de proporções aceitáveis, o que não quer dizer que sejam toleráveis e isentos de preocupações. O despejo de lixos nos rios e nas ruas da área urbana revela a ausência da consciência ambiental por grande parte da população, e do poder público como agente fiscalizador, em ações simples como, por exemplo, os depósitos do lixo doméstico nos latões apropriados para este fim; associado a isto, também se verifica a imprudência de algumas empresas de produção que despejam seus resíduos sólidos e/ou líquidos, de maneira inadequada, a exemplo, apenas como ilustração, os diversos estabelecimentos de lava-jatos em diferentes pontos da cidade.

Sendo assim quais são os métodos usados na cidade de Rubiataba na área de reciclagem? Quais são os benefícios oferecidos a população Rubiatabense?

¹ PET – um polímero termoplástico, formado pela reação entre o ácido tereftálico e o etileno glicol, originando um polímero, termoplástico. E são muito usados em forma de fibras para tecelagem e de embalagens para bebidas. (wikipedia,2009)

3 JUSTIFICATIVA

O tema em questão é de preocupação mundial, diante do aumento, populacional, e de consumo, porquanto tal aumento de consumo gera grandes quantidades na produção de lixo, onde na maioria das vezes, seu descarte é feito de maneira inapropriada.

O meio ambiente, sendo o berço de todos os seres vivos, traz à humanidade uma grande responsabilidade de preservá-la, porquanto ela é que mantém o ciclo da vida. Quando ocorrem queimadas, poluição nas águas, faz com que vários dos processos das plantas sejam interrompidos causando prejuízos em todos os vivos. Vários são os meios de preservar o meio ambiente, e entre eles estão a reciclagem, a educação ambiental, sendo esses geradores de grandes benefícios. Essa pesquisa sobre a reciclagem no município de RUBIATABA-GO, e analisar se o Poder Público investiu ou está investindo no setor de reciclagem e definir os benefícios gerados para a sociedade.

A reciclagem tem como objetivo minimizar o impacto ambiental, e condicionar a sustentabilidade na produção de matérias-primas, resguardando futuras gerações quanto aos efeitos de maiores impactos ambientais.

Métodos podem ser usados no melhoramento do ambiente e para ter uma melhor conscientização da importância de se preservar, um exemplo disso pode ser a Educação Ambiental, visto que muito se fala em mudar o mundo, no entanto, apenas se pode alcançar alguma transformação no momento em que o homem promova também alteração em sua maneira de pensar e visualizar o mundo e tudo a sua volta. Portanto, a educação ambiental pode ser um ponto de partida para se adquirir um meio ambiente de maneira sustentável e condizente as necessidades humanas de uma qualidade de vida melhor.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Valorizar as discussões em torno das ocorrências quanto à degradação ambiental potencializada a partir da produção do lixo no município de Rubiataba-Go é como desenvolvido seu aproveitamento na sua reciclagem.

4.2 Específicos

- ✓ Levantar informações sobre as ações feitas pela Prefeitura Municipal de Rubiataba visando à destinação adequada aos resíduos sólidos;
- ✓ Diagnosticar a percepção da população com relação à preservação do meio ambiente;
- ✓ Analisar as ações e os benefícios a respeito da reciclagem.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

As discussões em torno do tema, que envolvem as questões ambientais vêm sendo alvo de preocupação em diferentes esferas da sociedade de modo geral. Ao se tratar do tema em questão, não se deve fazer uma alusão apenas às questões ambientais voltadas ao ambiente natural, uma vez que o termo “ambiente” é amplo e tanto pode estar relacionado às questões ecológicas, ruralistas e/ou urbanas, e portanto, a título de ilustração a esta observação, pode citar a capacidade humana de produzir lixo no espaço urbano. Em alguns instantes tal capacidade se mostra maior que a do poder público em desenvolver meios mais eficientes e eficazes na destinação do lixo produzido. As infinidades de elementos produzidos para proporcionar maior comodidade, conforto e praticidade ao consumidor vêm se tornando um iminente problema nas questões que envolvem diferentes interesses no segmento produtivo e ambientalista.

Na área produtiva quando se refere à preservação da natureza, muitas vezes as empresas enfrentam um grande desafio para obter uma produção mais limpa, elas devem corresponder à várias regras que são estabelecidas pelos governos municipal, estadual e federal, buscando ser eficientes nas vendas; seu transporte ser ágil e eficaz; embalagens criadas devem buscar sempre visar qual será o impacto que ela vai causar na meio ambiente quando for descartado e se possível poder ser uma embalagem que possa ser reciclada; sendo atraentes aos olhos dos consumidores e finalmente devem obedecer as exigências legais.

5.1 Produção limpa e tecnologia

Na produção, quando aplicada uma estratégia econômica, tecnológica e ambiental, gera para empresa, mais eficiência no uso da matéria-prima na linha de produção, minimização de resíduos, redução de desperdício, e diminuição no custo final.

As tecnologias de produção mais limpa contemplam mudanças nos produtos e seus processos de produção para reduzir ou eliminar todos os tipos de rejeitos antes que eles sejam criados. Dessa forma, elas onde contribuem para a ampliação da sustentabilidade dos sistemas naturais, tanto pela redução da necessidade de insumos para um mesmo nível de produção, quanto pela redução da poluição resultante do processo de produção, distribuição e consumo. Os produtos devem ser projetados para facilitar a sua fabricação, utilização e disposição final após a vida útil. (BARBIERI 2005, p. 41)

5.2 Gestão ambiental e sua necessidade nas empresas

A Gestão Ambiental é um instrumento que dá suporte às empresas se tornarem sustentáveis; no processo da gestão, as normas são elaboradas por instituições públicas, onde limitam as empresas o quanto de poluentes pode ser emitido, como será feito o despejo dos resíduos sólidos.

Gestão ambiental é a expressão utilizada para se denominar a gestão empresarial que se orienta pra evitar, na medida do possível, problemas para o meio ambiente, em outros termos, é a gestão cujo objetivo é conseguir que os efeitos ambientais não ultrapassem a capacidade de carga do meio onde se encontra a organização, ou seja, obter-se um desenvolvimento sustentável. (DIAS, 2007, p. 89).

Com o uso da gestão ambiental, as atividades organizacionais deverão ser priorizadas no sentido de suas aplicações serem de modo ambientalmente seguro - entendendo que 'ambientalmente seguro' trata-se de cuidados com os impactos ambientais causados, por exemplo, com o despejo de dejetos industriais no meio ambiente -, visando integrar nas empresas, suas políticas, os programas e procedimentos como elemento essencial de gestão. Porquanto a gestão tem alguns princípios que são:

Prioridade da empresa; Gestão integrada; Processo de aperfeiçoamento; Formação pessoal; Avaliação prévia; Produtos e serviços; Conselhos de consumidores; Instalação e atividade; Investigações; Medidas preventivas; Empreiteiros e fornecedores; Planos de emergência; Transferência de tecnologia; Contribuições para o esforço comum; Abertura ao dialogo; Cumprimento de regulamentos e informações. Dias (2007, p.87 e 88).

Como vem crescendo em uma velocidade rápida o interesse com a preservação do meio ambiente, as novas tecnologias torna para as empresas não só apenas necessidade, mas também uma escolha inevitável para uma manufatura sustentável.

A Gestão Ambiental pode ser aplicada em empresas de todos os portes e setores. Exemplo da área que a gestão atua são embalagens, eficiência energética, recursos sustentáveis, agricultura orgânica, energia solar, reciclagem, etc..

Para que a Gestão Ambiental seja mais eficiente no seu desenvolver, e venha trazer um melhor resultado, suas diretrizes são estabelecidas pela ISO 14000.

5.3 As empresas e as normas da ISO 14000

As normas da ISO 14000 têm uma família grande com várias normas, todas ligadas à melhoria do meio ambiente, e dando apoio as empresas, mas a ISO 14001 é a única das normas que tem certificado. Segundo (Dias, p.92, 2007).

A família de normas ambientais tem como eixo central a norma ISO 14001, que estabelece os requisitos necessários para a implantação de um sistema de Gestão Ambiental (SGA). E tem como objetivo conduzir a organização dentro de um SGA certificável, estruturado e integrado à atividade geral de gestão, especificando os requisitos que devem apresentar e que sejam aplicáveis a qualquer tipo e tamanho da organização.

Esse sistema dá suporte para empresas fazerem um paralelo entre sua visão de lucro e ao mesmo tempo preservar o meio ambiente, o que proporciona a elas o controle de seus custos, redução de riscos e melhora no desempenho.

5.3.1 Benefícios que o certificado gera a empresa e ao funcionário

A empresa que tem o certificado da ISO como diferencial na sua estratégia de imagem corporativa, absorve vantagens no mercado ante seus concorrentes que não aderem a tal certificação.

Segundo Dias (2007, p. 95 e 96) os benefícios podem ser:

- ✓ fortalecimento da imagem da empresa e da sua participação no mercado;
- ✓ tem um maior controle dos riscos com acidentes ambientais;
- ✓ proporciona satisfazer aos critérios dos investidores e melhorar o acesso ao capital;
- ✓ tem uma maior competitividade;
- ✓ assegurar às partes interessadas o comprometimento com uma gestão ambiental demonstrável;
- ✓ redução e controle de custos ambientais;
- ✓ adquirir oportunidades para conservação de recursos e energia;
- ✓ tem um melhor relacionamento com todas as partes interessadas (clientes, acionistas, ONGs, fornecedores, governo e funcionários).
- ✓ ter uma produção que tenha um gasto menor de matéria – prima, e um produto de boa qualidade;
- ✓ os funcionários têm uma mão - de - obra mais qualificada;
- ✓ os fornecedores têm maiores informações da origem da matéria-prima;
- ✓ maior comprimento da legislação.

5.4 Meio ambiente no âmbito de reciclagem

O meio ambiente sendo de fundamental importância para a sobrevivência da humanidade, designa uma responsabilidade a nos seres humanos em preservar todo ambiente, porquanto o consumo vem aumentando e trazendo com ele muitos prejuízos a natureza e conseqüentemente atingindo a humanidade em um todo, podemos citar alguns que são o aquecimento global, os lixões a céu aberto onde proliferam muitas doenças, escassez de matéria prima entre outros

Segundo Tavares e Freire (Net. 2003, p. s/n).

Hoje por vivermos na era do descartável; com uma sociedade consumista e que a maior parte considera os recursos inesgotáveis e não considera o espaço público como parte de seu meio ambiente, torna grave a questão do descarte de resíduos sólidos.

Na gestão de resíduos sólidos podem-se distinguir três grupos de atores sócios que são interligados na solução do problema: o poder público, a população, e a cadeia produtiva.

5.5 A importância da sustentabilidade

A sustentabilidade, nos últimos anos, tem sido uma palavra comumente utilizada em todas as partes do mundo, gerando um pensamento coletivo em favor de um bem para humanidade. Assim, na menção que se faz quanto a sua importância e aplicação, a sustentabilidade toca em vários pontos como: qualidade de vida, satisfação das necessidades básicas da humanidade e sua real função de condicionar o homem às condições mínimas necessárias para uma vida digna e saudável; tecnologias ambientalmente compatíveis à produção mais limpa, voltadas para preservação e sustentabilidade das matérias-primas e energia empregada e produzida nos produtos e reutilização de matérias, reduzindo, portanto, os impactos negativos ao longo da vida e uso do produto; com isso a sustentabilidade social vem em busca da garantia de autodeterminação e dos direitos humanos dos cidadãos lutando constantemente pela melhoria da qualidade de vida dos mesmos, para que a parte econômica possa estar melhor.

Mas para a sustentabilidade ser alcançada por uma sociedade é preciso que o governante da mesma crie leis que venham dar suporte para as empresas presentes no município e programas de conscientização para a população.

O Governo Federal e Estadual tem instrumentos específicos criados através de leis que dão suporte aos governantes dos municípios para atuarem na preservação do meio ambiente que se pode destacar a educação ambiental; sendo que a população ela está ligada mais com os meios que são oferecidos para o despejo dos resíduos sólidos (lixos domésticos). As empresas por sua vez têm grande dificuldade, pois estão ligadas no foco que ela deseja atingir e ao mesmo tempo estar preservar o Meio Ambiente-MA.

A atividade empresarial é motivo de preocupação, uma vez que também é causa de muita poluição que pode-se observar nas grandes indústrias como as usinas.

5.6 Reciclagens como uma via para diminuição da poluição

Segundo Barbieri (2004, p.15).

A poluição é um dos aspectos mais visíveis dos problemas ambientais se deu de forma gradativa ao longo do tempo. A percepção dos danos causados por ela se deu de forma fragmentada quanto a seu meio receptor, o que resultou em uma repartição do meio ambiente em ar, água e solo, ou atmosfera, hidrosfera e litosfera respectivamente.

Quando um desses meios é contaminado ele pode desencadear contaminação aos outros meios - solo, sendo ele o meio receptor do lixo, que são depositados nos lixões, o mesmo vem com várias substâncias tóxicas presentes que podem contaminar os mananciais e aquíferos, gerando um acúmulo nos organismos e podendo assim afetar a cadeia de alimentos.

Com todo o desencadeamento que ocorre no meio ambiente referente à má administração dos resíduos sólidos, a reciclagem vem como uma das alternativas que ameniza um pouco do acúmulo de lixos que são expostos nos lixões que em grande parte não tem estrutura suficiente para suportar tal acúmulo.

Segundo: Net, 2009, (<http://www.reviverde.org.br/TresErres.htm>)

A reciclagem tem como base os princípios dos 3Rs que são:

Reduzir: que consiste em economizar em todas as formas, ex. evitar a compra de produtos que usam bandejas de isopor, pois eles não são recicláveis.

Reutilizar: é uma forma de evitar que algum produto vá para o lixo sendo que ele não é lixo, como roupas, sapatos, móveis, bijuterias, porque eles podem ser doados para instituições e brechós.

Reciclar: os produtos são encaminhados para usinas recicladoras onde farão as transformações em novas embalagens e produtos e colocados de novo em uso, os produtos que podem ser reciclados são papéis de todos os tipos, lata de alumínio e ferro, embalagens do tipo “longa vida”, vidros, plásticos, pilhas e baterias, pneus.

Os 3Rs são formas de tornar útil e disponível novamente o produto, seja ele em qualquer setor. O termo reciclagem é freqüentemente aplicado ao processamento de materiais em novos produtos que podem, ou não assemelharem-se ao material original.

5.7 Reciclagem de resíduos sólidos

De acordo com Barbieri (2005) os resíduos sólidos compreendem todos os restos domésticos não perigosos, tais como os resíduos comerciais e institucionais, o lixo de rua e entulhos de construção.

E pode ser classificada a origem desses resíduos da devida forma:

- ✓ Doméstico: gerado basicamente em residências;
- ✓ Comercial: gerado pelo setor comercial e de serviços;
- ✓ Industrial: gerado por indústrias (classe I, II e III);
- ✓ Hospitalar: por hospitais, farmácia, clínica etc.;
- ✓ Especial: pode ser de: jardins, entulhos de construções e animais mortos;

Quando se faz a reciclagem desses resíduos sólidos poupa as matérias primas da terra e cria novos produtos com esses materiais, e diminui os resíduos sólidos colocados em lixões.

O quadro abaixo publicado em folhetos do IBGE traz dados a respeito dos destinos dos lixos no Brasil, Goiás e Rubiataba de acordo com o censo do ano de 2000. Com esses dados podemos analisar como é feito o recolhimento dos lixos que são gerados em nossas casas, e também poder comparar as porcentagens em relação ao estado de Goiás e o Brasil.

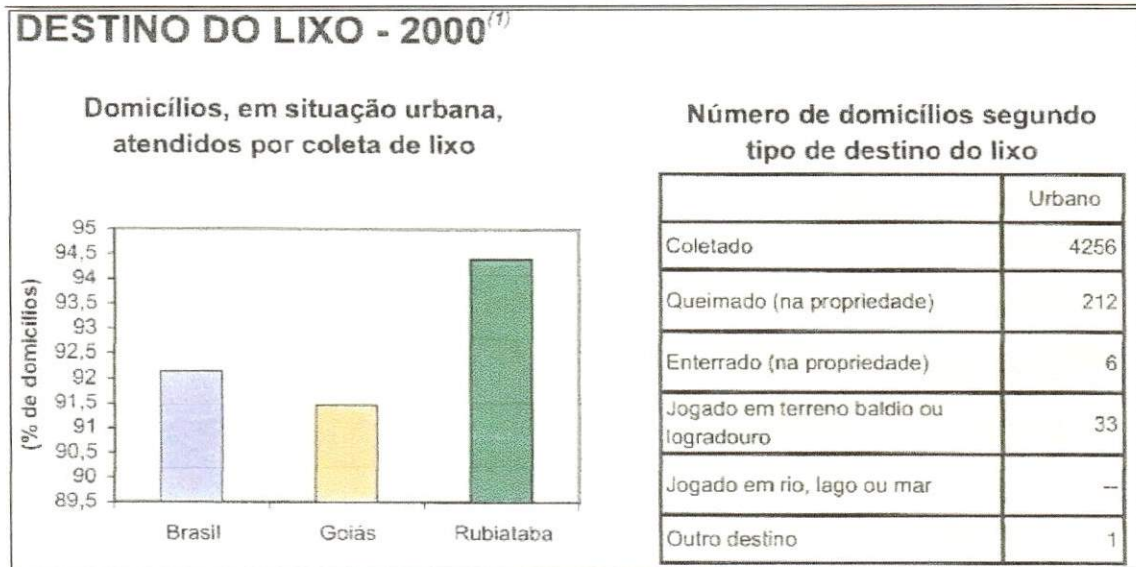


Gráfico 1: Destino do Lixo – 2000.

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2000.

Pode-se observar que a cidade de Rubiataba em comparação com o estado de Goiás e o Brasil, sua porcentagem com relação aos destinos do lixo está em 94,5%, o que se pode observar que o poder público tem de certa forma investido no descarte dos resíduos produzidos pela sociedade de Rubiataba, embora ainda se apresenta – o poder público – falho nas ações fiscalizadoras. E nos tipos de destino do lixo, os coletados são os mais usados, sendo os outros representados por uma porcentagem muito baixa. Assim pode se deduzir que a forma de coleta dos resíduos contribui, ainda que insuficientemente, para a limpeza pública da cidade e para a preservação do meio ambiente.

5.8 O plástico e sua reutilização

De acordo com Piva, Bahiense e Wiebeck (Net 1999, p. s/n).

Apesar da conscientização ecológica, o material plástico reciclado ainda encontra muita resistência sem sua aceitação pelo mercado. Os preconceitos quanto à utilização do plástico reciclado precisam deixar de existir, mesmo assim ele já é frequentemente utilizado sem que seja percebida sua origem. Produtos como botões pretos de fogões, tubos cinza de chuveiros elétricos, roupas de poliéster em mistura com algodão, vassoura de cerdas plásticas, acessórios para automóveis, tais como calotas, e produtos para agricultura, fazem parte de nosso dia-a-dia e são constituídos de plásticos reciclados.

Pode-se ver que os produtos reciclados hoje já fazem parte do nosso dia-a-dia, é está cada vez mais crescendo. O que acaba gerando menos lixo para serem exposto nos lixões, e menos poluição no Meio Ambiente.

Não é fácil conseguir uma redução de resíduos sólidos nos lixões, para isso acontecer é preciso exigir uma abordagem preventiva centrada na transformação dos padrões de produção e consumo. Por ex: Ainda podemos encontrar nos lixões muitas garrafas de PET, sendo ele um plástico com uma grande demanda na área de reciclagem, e pode se verificar sua utilização em vários outros produtos. O que ocorre é a falta de maiores incentivo por parte do poder público em criar programas voltados para a educação ambiental, mostrar a sociedade os benefícios que a reciclagem gera para o meio ambiente.

Forlim e Faria (Net 2002, p. s/n) diz:

O sucesso na reciclagem de matérias de embalagens descartadas pós-consumo ou retornáveis está relacionada com fatores culturais, políticos e sócio econômico da população; implantação de empresas recicladoras; a existência de programas de coleta seletiva junto às comunidades (prefeitura); a disponibilidade contínua de volumes recicláveis; o desenvolvimento de tecnologias e equipamentos compatíveis para rotas de reciclagem econômicas e tecnicamente viáveis; programas de fomento para projetos de reciclagem, redução de tributação ou isenção fiscal para a comercialização de produtos reciclados; e, sanções legais para ações ou agentes não integrados com sistemas de reciclagem na cadeia produção- utilização-consumo de embalagens.

5.8.1 Tipo de plásticos que podem ser reciclados

Quadro 1: tipo de plásticos que podem ser reciclados.

Recicláveis	Não recicláveis
Tampas	Cabo de Panela
Potes de alimentos	Tomadas
PET	Adesivos
Garrafas de água mineral	Espuma
Recipientes de Limpeza	Teclado de Computador
Higiene	Acrílicos
PVC	
Saco Plástico	Possivelmente recicláveis
Brinquedo	Isopor tem reciclagem em algumas localidade.
Baldes	

Fonte: Net, 2009 (<<http://www.lixo.com.br/content/view/136/243/>>).

Na presente tabela apresenta os plásticos que têm capacidade de ser reciclados, pode-se observar que esses plásticos estão em nosso uso diário e de fácil reciclagem. Outros plásticos apresentados são os que não são recicláveis, os quais devem ser descartados visando o modo mais seguro para que seu impacto seja mínimo no meio ambiente.

5.8.2 O PET é o plástico mais reciclado no mundo, tendo a vantagem no seu baixo custo

Segundo Gonçalves- Dias (2006) polímero do PET é o mais reciclado entre os plásticos em todo o mundo, por sua vez sua extensa gama de aplicações que vão de fibras têxteis a reciclagens.

Pode-se observado que o mercado para esses plásticos vem crescendo gradualmente ao longo do tempo, e são encontrados em várias formas. O que mais atrai nesses plásticos é pelo seu baixo custo, á aceitação na mudança de sua coloração entre outros fatores.

O PET pode ser fabricado a partir da matéria prima, e também do próprio PET. Na transformação dos resíduos que são reciclados, pratica o processo mecânico, que faz a modelagem de forma diferente da original

Segundo Gonçalves- Dias (Net 2006, p. s/n)

a reciclagem mecânica está sendo o principal processo utilizado no Brasil na cadeia do PET, tem como vantagens: acessibilidade á pequena e médias empresas, dado ao fator de ser uma tecnologia de fácil absorção, marcada pela baixa intensidade tecnológica, menos necessidade de mão-de-obra qualificada; e pequeno aporte de investimento demandado.

Atualmente o PET reciclado para embalagens de alimentos enfrenta algumas dificuldades como: a falta de coleta seletiva, sendo que se for utilizado à coleta torna um grande benéficos para a preservação dos princípios ativos do plástico; e outro fator e a catação em lixões onde ocorre a mistura de lixo seco e úmido na sua origem.

5.8.3 O polipropileno x PET e suas vastas utilizações

Pelo aumento do custo das resinas plásticas vem sendo estimuladas as pesquisas em reciclagem de polímeros. De acordo com Fernandes e Domingues (2007) o preço do plástico

reciclado é 40% mais baixo do que o da resina virgem, portanto a substituição da resina virgem pela reciclada traz a preservação ambiental.

O PP² e o PET são polímeros com uma vasta aplicação, traz para as empresas que fazem uso desses plásticos na produção de novos produtos, muitas vantagens e maior competitividade, sendo que se o custo de produção é menor, o valor da venda pode ser também mais baixo em comparação com o preço de seus concorrentes.

Um exemplo que pode ser citado de resina de polipropileno no uso essencialmente para a reutilização dos recursos é a aplicação dele durante a vida útil de um automóvel, pois a indústria interessa em atividades que venha ao longo do tempo protegendo o meio ambiente.

5.9 Proteção da biodiversidade e sua contribuição para o meio ambiente

Em nosso planeta a diversidade da vida proporciona uma variedade genética; de espécies; e de indivíduos dentro de uma mesma espécie e distinção de ecossistemas. O que leva a ter um resultar na diferença das espécies que vivem em uma área, e dos elementos abióticos. Podendo essa variedade no ecossistema apresenta uma grande abundância de espécies, tamanho entre uma mesma intra-espécie. (Barbieri, 2004)

Essa diversidade é que possibilita a adaptação do ser humano em qualquer parte do mundo. E por essa facilidade em adaptação é que vemos diariamente os desmatamentos ao redor do mundo, criando assim desequilíbrio ambiental, maiores poluições. Pode-se salientar que essas ações só começam a prejudicar o meio ambiente quando são realizadas em grandes escala e de forma inadequada.

“A biodiversidade realiza serviços ambientais importantes, como reciclagem de nutrientes, estabilidades climáticas e regulação hídrica e neutra e muitos outros”. (Barbieri, 2004, p.41)

Esse serviço em seu processo, busca minimizar um pouco o desequilíbrio que ocorre no meio ambiente, provocado pela falta de conscientização da humanidade.

² Polipropileno (PP) e um tipo de plástico que pode ser reciclado, mas para que seja moldado ele deve passar por um aquecimento – termoplástico. E ele tem suas propriedades semelhantes a do PET.

5.10 Política pública ambiental

O poder público é a chave para uma gestão ambiental eficiente e eficaz de um município, com vários instrumentos que podem ser usados torna ágil o trabalho de preservação ambiental.

Segundo Barbieri (2004) “a gestão ambiental pública é a ação do Poder Público conduzido por uma política ambiental. Onde são conjuntos de objetivos, diretrizes e instrumentos de ação de que o Poder Público dispõem para produzir efeito desejáveis sobre o meio ambiente”

Na constituição Federal o Artigo 225 prevê as seguintes obrigações ao poder publico:

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para presente e futuras gerações.

§ 1º - Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público:

I - preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas;

II - preservar a diversidade e a integridade do patrimônio genético do País e fiscalizar as entidades dedicadas à pesquisa e manipulação de material genético;

III - definir, em todas as unidades da Federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos, sendo a alteração e a supressão permitidas somente através de lei, vedada qualquer utilização que comprometa a integridade dos atributos que justifiquem sua proteção;

IV - exigir, na forma da lei, para instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente, estudo prévio de impacto ambiental, a que se dará publicidade;

V - controlar a produção, a comercialização e o emprego de técnicas, métodos e substâncias que comportem risco para a vida, a qualidade de vida e o meio ambiente;

VI - promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;

VII - proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais à crueldade.

§ 2º - Aquele que explorar recursos minerais fica obrigado a recuperar o meio ambiente degradado, de acordo com solução técnica exigida pelo órgão público competente, na forma da lei.

§ 3º - As condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente sujeitarão os infratores, pessoas físicas ou jurídicas, a sanções penais e administrativas, independentemente da obrigação de reparar os danos causados.

§ 4º - A Floresta Amazônica brasileira, a Mata Atlântica, a Serra do Mar, o Pantanal Mato-Grossense e a Zona Costeira são patrimônio nacional, e sua utilização far-se-á, na forma da lei, dentro de condições que assegurem a

preservação do meio ambiente, inclusive quanto ao uso dos recursos naturais.

§ 5º - São indisponíveis as terras devolutas ou arrecadadas pelos Estados, por ações discriminatórias, necessárias à proteção dos ecossistemas naturais.

§ 6º - As usinas que operem com reator nuclear deverão ter sua localização definida em lei federal, sem o que não poderão ser instaladas.

6 METODOLOGIA

Segundo Roech (2006) a metodologia é o capítulo que relatar todo procedimento realizado no trabalho, trazendo uma explicação minuciosa das partes do trabalho, mostrando os métodos de pesquisa, o público-alvo, os planos utilizados para amostragem, as técnicas de coleta de dados, e o plano de análise de dados.

6.1 Tipo de estudo

O tipo de estudo realizado foi através de uma pesquisa exploratória, com natureza qualitativa, realizada na Prefeitura Municipal de Rubiataba/ Secretaria de Meio Ambiente.

De acordo com Roech (2006, p. 45)

A pesquisa qualitativa é apropriada para avaliação formativa, quando se trata de melhor afetividade de um programa; plano, ou mesmo quando se trata de selecionar as metas de um programa e construir uma intervenção, mas não é adequada para avaliar resultados de um programa.

Segundo Gil (1991, p.45) “a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior finalidade como o problema, com vista a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.”

A pesquisa exploratória utilizada trouxe um conhecimento melhor em todos os pontos inerentes ao tema que foi proposto a ser pesquisado. Buscando trazer maiores esclarecimento, em relação ao Meio Ambiente e os métodos que podem ser utilizados para a preservação do mesmo.

A pesquisa será do tipo exploratório, segundo Andrade (2005, p.45),

A pesquisa exploratória, sobre tudo bibliográfico, proporciona maiores informações sobre determinado assunto, definir os objetivos ou formular as hipótese de uma pesquisa ou descobrir novos tipos de enfoque para trabalho que se tem em mente.

O trabalho buscou dados com uma entrevista realizada na Secretaria de Meio Ambiente, em questão de reciclagem de resíduos sólidos na cidade de Rubiataba. Trazendo

em debate a questão se o poder público está utilizando métodos oferecidos para a melhoria do meio ambiente, se teve projetos que gerou benefícios á comunidade com relação à reciclagem.

No presente trabalho também teve a realização de um questionário com perguntas em relação à opinião da população com respeito da atuação do poder público na preservação do meio ambiente, trazendo também uma visão de como está à conscientização da própria população em relação aos meios de preservação do MA.

Segundo Roech o questionário (2006, p.142) “é o instrumento mais utilizado em pesquisa quantitativa, principalmente em pesquisas de grande escala, como as que se propõem levantar a opinião política da população ou a preferência do consumidor.”

6.2 Universo e amostra

O universo da pesquisa é a população da cidade de Rubiataba que segundo Andrade (2005) o universo é constituído por todos os elementos de uma classe, ou toda a população, sendo que a população não se refere apenas as pessoas, mas em todo o tipo de elementos: pessoas, pássaros, amebas, espécies vegetais etc.

Segundo Andrade (2005) a amostra é um conjunto extraído do universo que será observado para a realização do estudo.

Como não é possível entrevistar uma população inteira foi utilizada uma técnica de amostragem aleatória que consiste em dividir uma população em subgrupos para se ter uma porcentagem considerável nos resultado da pesquisa. Assim a presente amostra teve a participação de 45 pessoas. Sendo utilizada a seguinte maneira para realizar o questionário com a população.

Quadro 2: Bairros onde o questionário fora aplicado

BAIRROS PESQUISADOS	QUANTIDADE DE PESSOAS ENTREVISTADAS
Centro	10 pessoas
Bela vista	15 pessoas
Vila Operária	10 pessoas
Rubiatabinha	05 pessoas
Vila Santa Fé	05 pessoas

Fonte: Prefeitura Municipal de Rubiataba.

Adaptação: Elaborado pela própria autora.

6.3 Coleta de dados

Segundo Roesch (2006, p. 140) “as principais técnicas de coletas de dados são as entrevista o questionário, os testes e a observação. Também e possível trabalhar com dados existentes na forma de arquivos, banco de dados, índices ou relatórios”.

7 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

7.1 Questionário

O questionário elaborado foi aplicado em uma parcela da população Rubiatabense, sendo de suma importância para termos informações sobre a percepção da sociedade no setor de reciclagem, e sua colaboração na preservação do meio ambiente da cidade de Rubiataba.

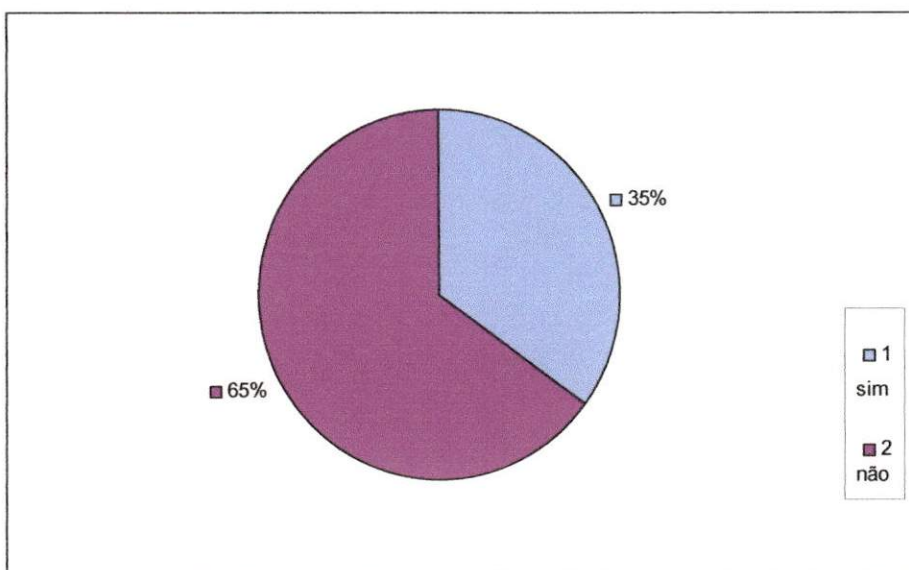


Gráfico 2 : Conhecimento quanto aos métodos utilizados na reciclagem.

Fonte: Dados da pesquisa, 2009. Elaborada pela autora.

Vários métodos podem ser usados para benefício ao meio ambiente, a coleta seletiva pode ser exemplo de método que contribui para a reciclagem ser mais eficiente e eficaz. Porquanto poucas são as pessoas que têm consciência sobre a importância da reciclagem e o benefício que gera quando se faz a separação dos resíduos sólidos.

No gráfico 2 pode ser visto que o conhecimento dos métodos é de uma porcentagem ainda baixa, 35% têm essa informação quanto a importância da reciclagem em nosso dia-a-dia, sendo que os outros 65% já não possuem tal conhecimento, podendo já até ouvido falar, mas não têm um conhecimento claro da realização da reciclagem.

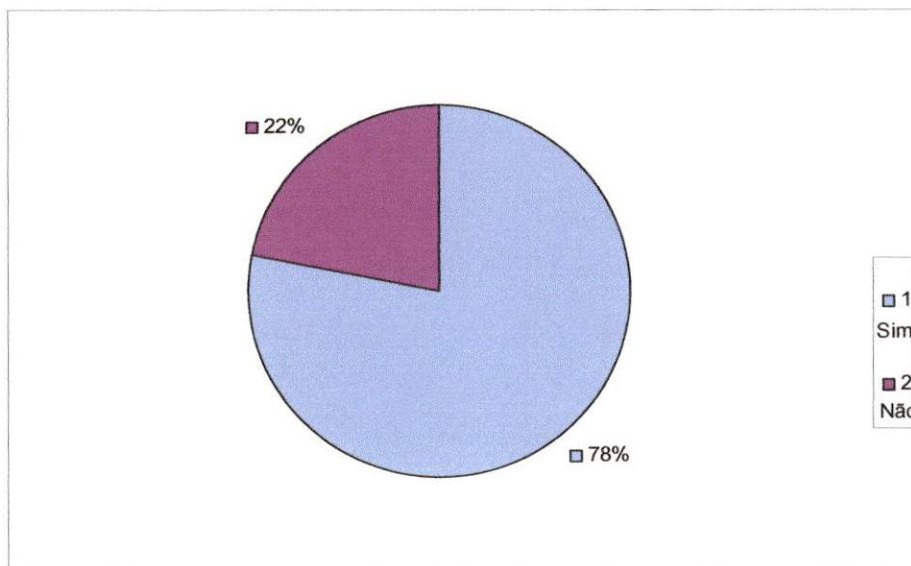


Gráfico 3 : Informação sobre as conseqüências do lixo mal depositado

Fonte: Dados da pesquisa, 2009. Elaborada pela autora.

Mesmo que as pessoas não tenham muito conhecimento na área de reciclagem e os métodos que podem ser adotados, pode-se ver que elas sabem das conseqüências que são causadas quando o lixo é despejado de formas inadequadas. Porquanto o resultado é que 78% sabem das conseqüências, já os outros 22% não têm esse noção dos danos que pode ser gerado. O que observa é uma falta muito grande em relação às informações chegarem à população em um todo, porquanto na grande maioria das vezes as pessoas que não têm essas informações são as pessoas mais carentes em que vive nos bairros de classe baixa.

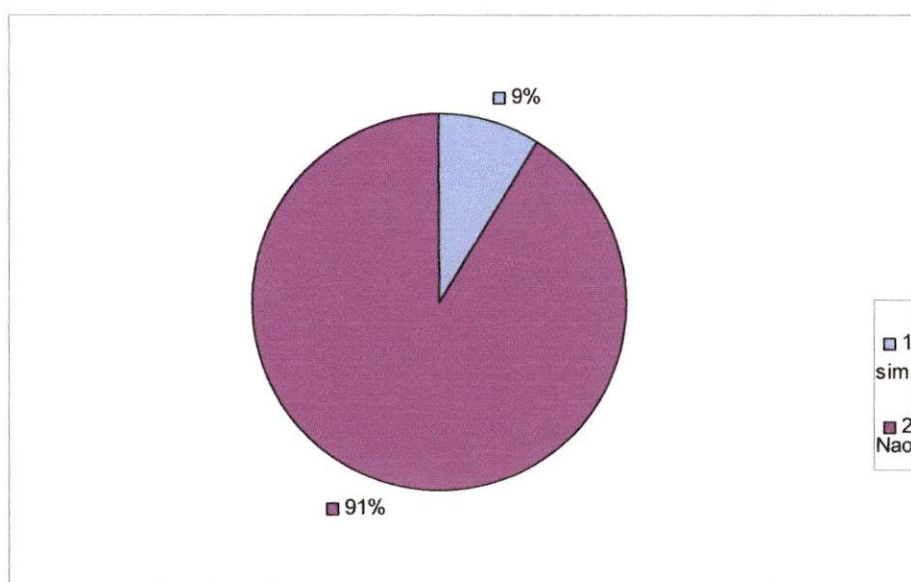


Gráfico 4: Utilização da separação do lixo orgânico e inorgânico.

Fonte: Dados da pesquisa, 2009. Elaborada pela autora.

Quando se menciona a separação dos lixos orgânicos e os inorgânicos, pode observar que grande maioria das pessoas não tem uma preocupação em sua separação.

Vale mencionar que os funcionários que fazem o recolhimento desse lixo, quando pega o lixo separado tem uma facilidade maior em despejá-los no aterro. Porquanto a população deve fazer a separação e depois ser colocados no lixão, pois fazendo a separação do lixo na residência facilita o trabalho deles, assim a limpeza pública pode ser feita mais rápida e com maior eficiência. O resultado obtido referente à pergunta é que 91% das pessoas não fazem a separação, já uma porcentagem mínima de 9% tem essa preocupação em separar os lixos, e muitos usam os lixos orgânicos para adubos de plantas, outros que possuem animais usa para alimentá-los entre várias outras finalidades.

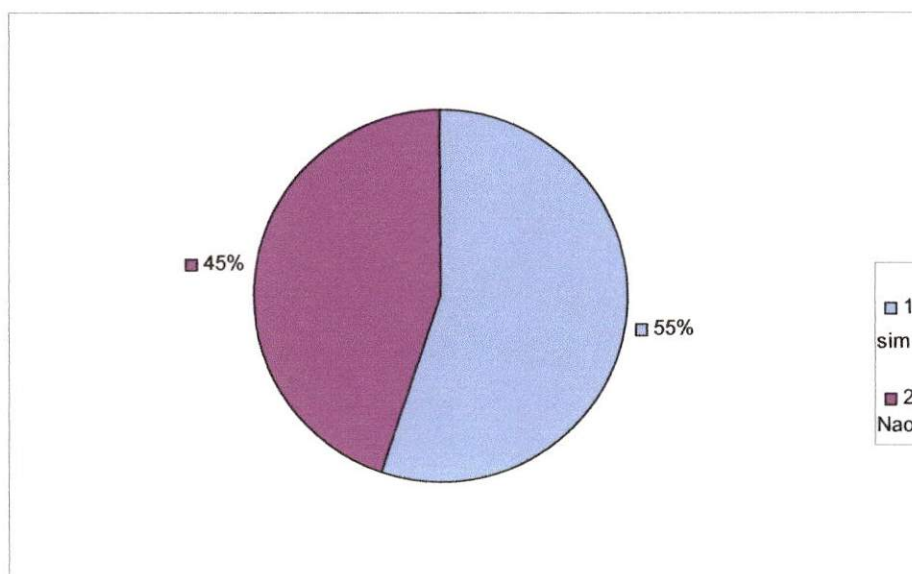


Gráfico 5: Existência de empresa ou projetos desenvolvidos para reciclagem na cidade de Rubiataba- GO

Fonte: Dados da pesquisa, 2009. Elaborada pela autora.

Atualmente na cidade de Rubiataba tem uma indústria de mangueiras em que ela faz reciclagem de plásticos. Porquanto não é muito divulgada na cidade sobre o seu trabalho de reciclagem. Recentemente está sendo desenvolvido o projeto da coleta seletiva que está buscando conscientizar a população da importância da coleta e orientando como deve ser feito o processo.

A prefeitura também faz a separação de papel para ser reciclado, com essa ação contribui para a diminuição dos lixos colocados no lixão, onde depois da separação é repassada a empresa que fazem a reciclagem desse material para utilizá-los na produção de novos produtos.

Quando perguntamos a população sobre a existência de empresa e os projetos de reciclagem, pode-se verificar que 55% sabem sobre essa empresa e projetos ou apenas já ouviram falar, e os outros 45% nada sabem da existência da mesma.

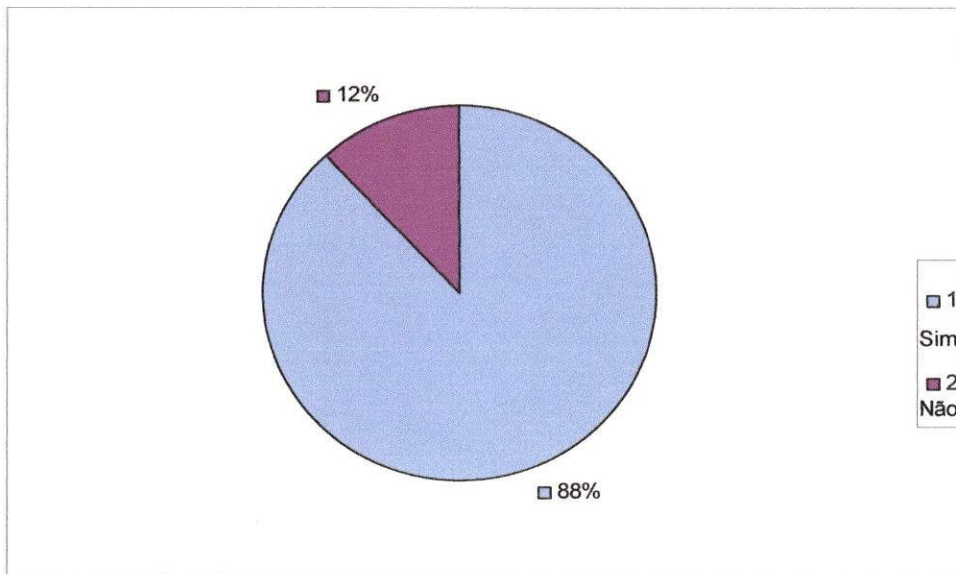


Gráfico 6: Aulas de Educação Ambiental nas escolas
Fonte: Dados da pesquisa, 2009. Elaborada pela autora.

A Educação Ambiental (EA) como já foi relatado no trabalho é de suma importância para se adquirir um espaço físico sustentável. Porquanto a EA é uma forma de começar uma mudança na base de tudo, ensinando a população sobre a importância da preservação do meio ambiente, pode-se em um espaço de médio a longo prazo termos resultados positivos no meio ambiente. Na opinião da população pode-se analisar que em relação às escolas, ter aulas sobre os métodos de preservação do ambiente, a opinião foi de 89% que concordam com a existência de aulas, e os outros 12% não concordam, e apenas não importam com essa questão da aula.

Deve-se relatar que na cidade de Rubiataba já se utiliza um pouco sobre esse ensino na escola, com o projeto córrego da serra, que faz uma interligação da disciplina de biologia e a parte prática, ensinando assim aos alunos como preservar o meio ambiente e também fazendo várias outras atividades como plantar árvores, limpeza do leito dos rios. Sendo uma grande iniciativa desse projeto, que ao longo do tempo de sua existência tem gerado grandes benefícios à cidade de Rubiataba.

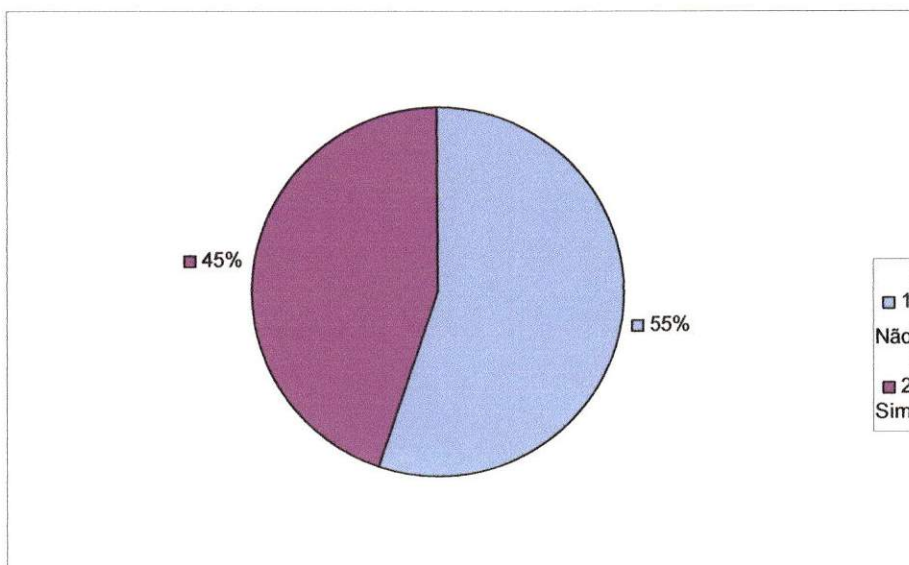


Gráfico 7: Limpeza pública da Cidade de Rubiataba- GO

Fonte: Dados da pesquisa, 2009. Elaborada pela autora.

Quando se utiliza os métodos disponíveis para a preservação do meio ambiente; reciclagem, educação ambiental, coleta seletiva; estamos contribuindo diretamente para a obtenção de uma limpeza eficiente e eficaz na cidade. Se todos os envolvidos na sociedade fizerem a sua parte é fácil se atingir um meio ambiente sustentável. Na cidade de Rubiataba-Go, 55% das pessoas estão satisfeitos com a limpeza da cidade, mas em contrapartida os outros 45% já acham que a limpeza pode ser melhorada e não estão satisfeitos com a limpeza atual.

Porquanto nas ruas da cidade podem ser encontrados vários lixos nas calçadas e entulhos nas ruas, assim torna de suma importância que a prefeitura invista na melhoria do processo de recolhimento do lixo urbano. Proporcionando assim uma limpeza com maior qualidade para a sociedade Rubiatabense.

7.2 Entrevista

A secretaria de Meio Ambiente foi criada no ano de 2001 com o objetivo de planejamento e execução do Plano Municipal de meio ambiente e recursos hídricos.

A entrevista foi realizada com Sérgio Antunes Dourado sendo o substituto da secretária Maria Luiza Cotrim de Souza. Com a presente entrevista pode-se relatar vários pontos importantes sobre o funcionamento da secretária. Desde a criação da secretaria pouco tem sido feito, devido o cargo do secretário ser comissionado, às várias mudanças ocorridas no

mesmo, gera na grande maioria das vezes atraso de projetos de melhoria do meio ambiente. Mas este ano de 2009 o trabalho tem começado a se desenvolver.

Atualmente a prefeitura tem parceria com projetos criados por voluntários da cidade de Rubiataba-Go, como o Córrego da Serra; sendo esse de grande contribuição para a melhoria do meio ambiente e de conscientização da população rubiatabense. Porquanto a secretaria tem as seguintes metas do ano de 2009 a 2012:

- ✓ Aterro Sanitário;
- ✓ Implantar a coleta seletiva do lixo;
- ✓ Parceria com instituições de ensino, entidade governamentais e não governamentais na educação ambiental;
- ✓ Recuperação das nascentes do Córrego e suas matas ciliares;
- ✓ Recuperação da nascente de Córrego do Cipó e suas matas ciliares;
- ✓ Recuperação de nascente de micro bacia do Rio Novo;
- ✓ Recuperação das matas ciliares do Rio Novo;
- ✓ Preservar as nascentes existentes na área urbana da cidade de Rubiataba;
- ✓ Fiscalização dos lava-jatos e postos.

Algumas dessas metas já estão sendo realizadas, como a preservação das nascentes no território urbano, recentemente foi realiza o dia “D” para o plantio de 300 mudas de árvores na nascente do Córrego do Horto, realizando uma integração com os alunos da faculdade local com a sociedade, buscando gerar uma maior conscientização em relação a preservação das nascentes dos rios na cidade.

Outra meta que também está sendo realizada é a coleta seletiva, mas vale salientar que essa coleta não é projeto da prefeitura, e sim um projeto desenvolvido por uma comissão de voluntários com apoio do Ministério Público e a comunidade, que de forma direta tem contribuído com a prefeitura para a melhoria da limpeza pública e a conscientização da população. O Projeto Ser Natureza está sendo implantado por etapas na sociedade. Com as ações realizadas a partir desse projeto pode ser alcançar uma sociedade mais conhecedora dos métodos de realização de reciclagem dos resíduos – sólidos gerados em suas residências.

O recolhimento dos lixos na cidade de Rubiataba está sendo realizado com 02(dois) caminhões prensa e com 06(seis) funcionários, sendo 04 (quatro) que fazem o recolhimento e 02(dois) motoristas. O recolhimento segue um cronograma, no centro, o caminhão passa todos os dias para o recolhimento e nos outros setores são escalados um dia por semana para a realização da coleta dos resíduos.

Outra ação que está sendo realizada é a fiscalização de postos e lava jatos da cidade, porque eles estão trabalhando de forma inadequada no despejo das águas misturadas de produtos químicos. É necessário que estes estabelecimentos façam um tratamento da água antes de ser lançada na rede de esgoto, para que não venha contaminar os rios e os lençóis freáticos. Para que essa água seja tratada é preciso que as empresas façam investimento alto para tal processo de despoluição da mesma, e a prefeitura também tem que disponibilizar uma estrutura de rede de esgoto eficiente, porquanto ainda não é em todas as ruas que está feita a rede de esgoto.

A secretaria está buscando realizar ações que possa ajudar na preservação do meio ambiente de Rubiataba, porquanto deve se levar em consideração que não é apenas o poder público responsável em desenvolver ações de preservação, a população também tem que buscar a realizar a sua parcela de responsabilidade em prol da preservação do MA.

8 CONCLUSÃO

A preservação do Meio Ambiente esta sendo muito expressada em face das mudanças climáticas que a cada ano vem se alterando devido aos vários fatores – desmatamento, emissão de CO², poluição dos rios, aumento de lixões em aterros sanitários entre outros. Diante desse cenário os órgãos articuladores buscam métodos que possa ajudar a amenização desses problemas.

Conclui-se, nesse trabalho que, a prefeitura tem buscado desenvolver ações sendo elas ainda lentas em razão dos problemas gerados na cidade de Rubiataba-Go. Portanto na área específica de reciclagem só está sendo realizada a separação dos papéis gerados na instalação de órgãos públicos, para serem reciclados em seguida. Nas outras ações realizadas, a prefeitura está apenas participando e ajudando no desenvolver dos projetos, nada sendo de sua própria autoria. A fiscalização nos lava-jatos também tem começado a melhorar, podendo ser aperfeiçoar ao longo dos dias. Cabe relatar que o poder público tem capacidade de promover maiores investimentos em preservação do MA.

Sendo assim o que é sugerido a Prefeitura de Rubiataba realizar para a divulgação da importância da reciclagem na cidade é uma campanha trimestral. Usando a ferramenta dos 5W e os 2 H sugestão será executada da seguinte forma:

Quadro 3: 5W2H.

O que?	Planejamento de marketing: e o efeito de planejar as ações que serão realizadas para a divulgação da importância da reciclagem e a geração de conhecimento e maiores ações por parte da sociedade.
Quem?	O secretario será o articulador dessa campanha, buscando fazer parcerias com as escolas, igrejas, ONGs, projetos e voluntários.
Porque?	Para garantia de uma execução eficaz, o planejamento ajuda a resolver eventuais ocorrências sem deixar sair do objetivo que se foi planejado.
Quando?	A campanha será realizada trimestral sempre no 1º sábado do mês. Sendo de possível mudança mediante a necessidade que ocorrer.
Onde?	Será realizada campanha na cidade de Rubiataba - GO
Como?	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Será feita a entrega de sacos plásticos para o morador recolher em sua residência os lixos de material plástico. Depois avisar nas rádios e carros de som na rua o dia que será feito o recolhimento desse lixo. ▪ Utilizar folhetos é informativos na mídia para a divulgação da importância da reciclagem.

Continuação Quadro 3: 5W2H.

Quanto?	<ul style="list-style-type: none">▪ Sacos plásticos terão um custo de 2.719,06. Os imóveis de Rubiataba são 5.331,42 construídos e 2.334,00 lotes vazios.▪ Propaganda nas duas rádios locais, o carro da própria prefeitura que tem contrato, será 20hs de propaganda.▪ Faixas será 10 com um valor de R\$ 10,00 cada, mas vai se buscar patrocínio com os vereadores. <p>Porem a secretaria de Meio Ambiente ira buscar patrocínios em todos os matérias que será usado para a campanha.</p>
----------------	---

Fonte: Net. http://www.merkatus.com.br/10_boletim/6.htm .

Adaptação: Elaborado pela própria autora.

9 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ANDRADE, Maria Margarida de. **Instrução a metodologia do trabalho científico**. 7^oed. São Paulo: Atlas, 2005.

BARBIERI. Jose Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos, Instrumentos**. São Paulo: Saraiva. 2004.

_____. **Desenvolvimento e Meio Ambiente: As Estratégias de mudanças da Agenda 21**. Ed. 7. Petrópolis. Vozes. 2005.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988. Artigo 225**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acessado em 10 set.2009

COLETA Seletiva - **O que é Reciclável?** Disponível em: <http://www.lixo.com.br/content/view/136/243/>. Acessado em 09 nov.2009

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. Ed. Atlas. São Paulo. 2007.

FARIA, Carlos Alberto. **Uma ferramenta simples e útil já**. Disponível em http://www.merkatus.com.br/10_boletim/6.htm. Acessado em 05 jan. 2010.

FERNANDES, Beatriz L.; DOMINGUES, Antonio J.. Caracterização mecânica de polipropileno reciclado para a indústria automotiva. **Revista da USP**, São Carlos, v.17, n.2, abr/jun, 2007. Disponível em: www.scielo.br Acesso: 01. maio. 2008

FORLIN, Flavio J.; FARIA, Jose de Assis. Considerações sobre a reciclagem de embalagem plástica. Departamento de tecnologia de alimentos, FEA, **Revista da UNICAMP**, Campinas, v.12, n.1, 2002. Disponível em: www.scielo.br. Acesso: 25. abr. 2008

GONÇALVES-DIAS, Sylmara L. F. Ha vida após a morte: um (re) pensar estratégico para o fim da vida das embalagens. **Revista da USP**, São Carlos, v.13, n.3, 2006. Disponível em: www.scielo.br Acesso: 14. abr. 2008

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 1991.

Os três R's do consumo sustentável. Disponível em <http://www.reviverde.org.br/TresErres.htm>. Acessado em 23. out. 2009

O Município e o seu contexto. Rubiataba- Goiás. Fundação IBGE, 2009.

PIVA, Ana Magda; BAHIENSE, Miguel Neto; WIEBECK, Helio. A reciclagem de PVC no Brasil. **Revista da UNICAMP**, São Paulo, v.9,n.4,out/dez,1999. Disponível em: www.scielo.com.br. Acesso. 25. abr. 2008.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projeto de estagio e de Pesquisa em Administração**. 3ed. São Paulo: Atlas, 2006.

TAVARES, Carla; FREIRE, Isa Maria. **Lugar do lixo e no lixo: estudo de assimilação da informação**. Brasília, v.32, n.2, Ago.2003. Disponível em: www.scielo.br. Acesso. 25.abr. 2008.

Revisado por

ANEXOS

ANEXO A

Histórico de Rubiataba

Segundo Sepim, Net (www.seplan.go.gov.br/perfilweb/historico/rubiataba.)

Rubiataba foi primitivamente habitada por elementos dedicados à formação de lavouras, registrando-se os pioneiros: José Custódio, Manoel Francisco do nascimento e Gabriel Pereira do Nascimento, que chegaram à região em 1945. O projeto do núcleo populacional surgiu, efetivamente, em 1949, por iniciativa do Governo do Estado, objetivando a criação de uma colônia agrícola na mata de São Patrício.

Em 1950, iniciou-se, sob planificação, a construção da colônia, com o nome de “Rubiataba” (rubiácea = café; e taba = aldeia), em virtude da existência do cafezal nativo, cultura que dominou a região na época. Uma área de 150.000 há de terras de cultura foi dividida em 3.000 quinhões de 10 alqueires goianos, doados aos agricultores vindos de várias partes do país.

Em 1952, o povoado já apresentava características de cidade, mais de 20.000 habitantes, com notável particularidade; todas as ruas e praças, critério ainda mantido, recebem a denominação de “madeiras” e “frutas” (Rua Jatobá, Aroeira, etc.). Cidade planejada desenvolveu-se rapidamente, passando diretamente de povoado a município, em 12 de outubro de 1953, pela Lei Estadual nº 807. Passada a fase áurea do “café” e da colonização agrícola e com a evasão de produtores para outras regiões do norte, consequência também de localização um tanto afastada da Rodovia Belém-Brasília, o grande centro urbano, cercado de terras fertilíssimas, carece de impulso para seu desenvolvimento econômico.

Gentílico: rubiatabense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Rubiataba, expovoado, pela Lei Estadual nº 807, de 12-10-1953, desmembrado de Goiás. Sede no Povoado de Rubiataba, atual distrito. Constituído do Distrito Sede. Instalado em 01-01-1954. No quadro fixado para vigorar no período de 1954/1958, o município é constituído do Distrito Sede.

Pela Lei Municipal nº 44, de 12-12-1958 é criado o Distrito de Valdelândia e incorporado ao Município de Rubiataba. Pela Lei Municipal nº 45, de 12-12-1958 é criado o Distrito de Morro Agudo de Goiás, ex-povoado e incorporado ao Município de Rubiataba.

Em divisão territorial datada de 1-7-1960, o município é constituído de Três Distritos: Rubiataba, Morro Agudo de Goiás e Valdelândia. Pela Lei Estadual nº 10425, de 05-01-1988, desmembra de Rubiataba o Distrito de Morro Agudo de Goiás. Elevado à categoria de município. Em divisão territorial datada de 1-6-1995, o município é constituído de 2 Distritos: Rubiataba e Valdelândia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 14-5-2001

ANEXO B

Projeto de lei em que foi criada a Secretaria de Meio Ambiente de Rubiataba-Go

LEI N.º 971, DE 15 DE MARÇO DE 2001.

“Cria a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Recursos Naturais e Define sua estrutura organizacional.”

O PREFEITO MUNICIPAL DE RUBIATABA-GO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República e pela Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal de Rubiataba, aprovou e o mesmo sanciona a seguinte Lei:

Art. 1.º - Fica criada a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Recursos Naturais, que passa integrar a estrutura administrativa do Município de Rubiataba-GO.

Art. 2.º - A Secretaria supracitada contará com uma Diretoria Administrativa-Financeira e outra Diretoria de Qualidade Ambiental, sendo a última dotada dos Departamentos de Controle e Poluição, Fauna e Flora e de Fiscalização.

Art. 3.º - Os cargos criados com a nova Secretaria, além do cargo de Secretário Municipal do Meio Ambiente e Recursos Naturais, são todos comissionados, conforme a seguinte discriminação:

CARGO	CÓDIGO	REMUNERAÇÃO
Diretor Administrativo e Financeiro.	CC4	R\$ 579,79
Diretor de Qualidade Ambiental.	CC4	R\$ 579,79
Encarregado do Depto. de Controle e Poluição.	CC7	R\$ 289,84
Encarregado do Departamento de Fauna e Flora.	CC7	R\$ 289,84
Encarregado do Departamento de Fiscalização.	CC7	R\$ 289,84

Art. 4.º - Em consonância com a Lei Complementar n.º 101/2000, a despesa advinda da criação desta Secretaria, será coberta com remanejamentos nas rubricas orçamentárias, não implicando em aumento de despesas para o erário municipal.

Art. 5.º - Essa Lei entrará em vigência na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Rubiataba, aos quinze dias do mês de março de 2001.


AGMÁR RIBEIRO DOS SANTOS
Prefeito Municipal

CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO

Certifico que nesta data publiquei mediante afixação exemplar deste no placar da Prefeitura.

Rubiataba - Go. 19/03/2001

Sec. Mún. Gov. Ad. SILVA
PREFEITURA MUN. DE RUBIATABA

ANTÔNIO VENERANDO
Sec. Mún. De Administração e Finanças
Decreto 004/2001

Fonte: Arquivo da Secretaria de Meio Ambiente

FIGURAS

Fotos dos lixos que foram ser encontrados nas ruas e do lixão da Cidade de Rubiataba-Go

Figura 1. Entulho de lixo na rua.



Fonte: Arquivo da secretaria de Meio Ambiente.

Figura 2. Lixo exposto em lotes baldio.



Fonte: Arquivo da secretaria de Meio Ambiente

Figura 3: O lixão da cidade de Rubiataba-Go.



Fonte: Arquivo da secretaria de Meio Ambiente.

APÊNDICE

Apêndice A

Dados da empresa

Nome da empresa: Prefeitura Municipal de Rubiataba/ Secretaria de Meio Ambiente

CNPJ: 02.382.836/0001-23

Endereço: Av. Caraíba 385, St. Bela Vista

Telefone: 3325-1230 / 3325-1240 / 3325-1250

Secretaria do Departamento: Maria Luiza Cotrin de Souza

Ramo de Atividade: Organização Pública

Área de Atuação: Meio Ambiente

Histórico da Empresa

A secretaria foi criada pela Lei nº 971 do dia 15 de Março de 2001, onde ela passa a integrar a estrutura administrativa do município de Rubiataba-Go.

ApêndiceB

Questionário aplicado na sociedade

1. Alguns métodos são usados na preservação do meio ambiente, sendo um deles a reciclagem que pode ser de papel, plástico entre outros. Com relação a esse método você tem conhecimento de como e realizados?

Sim () Não ()

2. Você sabe quais as conseqüências que o lixo provoca quando são depositados de maneira inadequada?

Sim () Não ()

3. Você utiliza fazer a separação dos lixos orgânicos (são restos de comidas) e os inorgânicos (como garrafas de pet) gerados em sua residência para que o caminhão de lixo possa pegar?

Sim () Não ()

4. Você conhece alguma empresa recicladora de plásticos na cidade?

Sim () Não ()

5. Você concorda que nas escolas deve ter aulas específicas a respeito da preservação do meio ambiente?

Sim () Não ()

6. Em sua opinião, á limpeza da cidade de Rubiataba como os lixos esta de maneira satisfatória?

Sim () Não ()